

Qualidade da carcaça de bovinos criados em diferentes sistemas de produção, almejando à sustentabilidade na produção pecuária.

Edivania M. Silva^{1*}, Alexandre Berndt², André F. Pedroso², Leandro S. Sakamoto³, Patrícia P. A. Oliveira², Renata T. Nassu², Rymer R. Tullio²

1. Graduanda em Nutrição Centro Universitário Central Paulista - UNICEP; Bolsista PIBIC/CNPQ; *edi_nina@hotmail.com.

2. Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos/SP.

3. Doutorando FZEA/USP, Bolsista CAPES.

Palavras-chave: cortes primários da carcaça, pastagem, sistemas de produção sustentáveis.

Introdução

O padrão de consumo de carne bovina da população mundial vem sendo alterado recentemente, devido à preocupação com os possíveis impactos ao meio ambiente decorrentes da produção deste alimento. Atualmente os consumidores de carne bovina estão preocupados com a qualidade da carne, buscando um produto seguro, nutritivo e saboroso, e, além disso, querem que a pecuária tenha como compromisso a produção sustentável e a promoção do bem-estar humano e animal, assegurando a satisfação do consumidor, sem causar danos ao meio ambiente. Com base nisso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade da carcaça de animais submetidos a diferentes sistemas de produção visando a produção sustentável.

Para este experimento foram utilizados 24 animais machos castrados da raça Nelore, desmamados com 7 meses, recriados e terminados em pastagens de quatro diferentes sistemas de produção. Os animais foram divididos em grupos de seis, submetidos aos quatro tratamentos: 1) pastagem degradada (DEG); 2) pastagem irrigada com alta taxa de lotação (IAL); 3) pastagem de sequeiro com alta taxa de lotação (SAL) e 4) pastagem de sequeiro com taxa moderada de lotação (SML), sendo que todos foram fertilizados exceto o tratamento DEG. Os animais foram abatidos aos 24 meses de idade em frigorífico comercial. As características analisadas foram: peso ao abate (PA), peso de carcaça total (PC), rendimento de carcaça quente (RCQ), peso do traseiro (PT), peso do dianteiro (PD), peso da ponta de agulha (PPA), espessura de gordura (EG) e área de olho de lombo (AOL). Os dados foram analisados utilizando o procedimento GLM do SAS, e as médias comparadas pelo teste de Tukey considerando o nível de significância de 5%. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética de Uso Animais da Embrapa Pecuária Sudeste - CEUA sob o protocolo 03/2013.

Resultados e Discussão

Os valores médios e valores de P das características de carcaça estão apresentados na Tabela 1. Foram encontradas diferenças significativas ($P < 0,05$) para todas as variáveis dentro dos tratamentos estudados, mostrando que os diferentes sistemas de produção afetaram o desempenho animal. Os animais submetidos ao tratamento DEG, apresentaram um menor resultado para todas as variáveis analisadas, com exceção da EG e AOL que foram semelhantes aos do tratamento IAL. Para os tratamentos IAL, SAL e SML, não foram encontradas diferenças significativas ($p < 0,05$) entre as variáveis. Os resultados de EG apresentados pelos diferentes sistemas de produção atendem o mínimo exigido pelos frigoríficos que é de 3 mm de gordura, sendo que os sistemas IAL, SAL e SML atendem plenamente essa exigência.

Tabela 1. Médias estimadas e valores de P para parâmetros de qualidade da carcaça

Variáveis ¹	Sistemas de Produção ²				P	CV%
	DEG	IAL	SAL	SML		
PA (kg)	391,3 ^b	481,0 ^a	508,0 ^a	504,3 ^a	<0,0001	7,3
PC (kg)	206,2 ^b	260,7 ^a	277,2 ^a	278,1 ^a	<0,0001	7,2
RCQ (%)	52,7 ^b	54,2 ^a	54,5 ^a	55,2 ^a	0,006	2,0
PT (kg)	50,1 ^b	63,2 ^a	66,5 ^a	66,5 ^a	<0,0001	6,9
PD (kg)	38,7 ^b	48,6 ^a	52,1 ^a	52,2 ^a	<0,0001	7,2
PPA (kg)	9,8 ^b	13,7 ^a	14,8 ^a	15,2 ^a	<0,0001	9,6
EG (mm)	3,3 ^b	5,3 ^{ab}	6,8 ^a	7,7 ^a	0,0064	34,3
AOL (cm ²)	52,0 ^b	60,1 ^{ab}	62,9 ^a	64,2 ^a	0,0092	10,0

¹ PA - Peso de Abate, PC - Peso da Carcaça, RCQ - Rendimento de Carcaça Quente, PT - Peso do Traseiro, PD - Peso do Dianteiro, PPA - Peso da Ponta de Agulha, EG - Espessura de Gordura, AOL - Área de Olho de Lombo.

² DEG - pastagem degradada, IAL - pastagem irrigada com alta taxa de lotação, SAL - pastagem de sequeiro com alta taxa de lotação, e SML - pastagem de sequeiro com taxa moderada de lotação.

^{ab} Médias com letras distintas sobrescritas na mesma linha indicam diferença estatística ($P < 0,05$) pelo teste de Tukey.

Os resultados obtidos em pastagens degradadas indicam que os animais deixaram de ganhar aproximadamente 100 kg de peso vivo, no mesmo período de tempo, em comparação aos demais sistemas, refletindo a ineficiência deste sistema. Diante dos resultados, foi possível observar, que os tratamentos IAL, SAL e SML, apresentaram os mesmos resultados nas variáveis, mostrando que é possível adotar o tratamento SAL para a produção animal, utilizando adubação sem irrigação, mantendo alta lotação com o mesmo desempenho e características de carcaça, com relação aos demais tratamentos. Os sistemas produção com pastagem de sequeiro e alta taxa de lotação e o de sequeiro e média lotação apresentaram desempenho superior ao degradado, o sistema irrigado de alta lotação apresentou o mesmo comportamento para PA, PC, PTE, PPA, enquanto que para RCQ, EG e AOL apresentou resultados intermediários e semelhante aos demais tratamentos, utilizando menos recursos.

Conclusões

Para produzir animais mais pesados e com melhores características de carcaça deve-se adotar tecnologias como adubação e irrigação que permitam moderada ou elevada taxa de lotação.

Agradecimentos

À Embrapa Pecuária Sudeste e a rede de pesquisa PECUS pelo apoio na condução do projeto.

Ao programa PIBIC/CNPq e CAPES/Embrapa pelas concessões das bolsas.

À UNICEP - Centro Universitário Central Paulista pelo apoio acadêmico.